

Ser Escuteiro é «dar-me ao Outro»



“Um passo na direcção da felicidade é o de tornar-se saudável e forte enquanto se ainda é jovem”

REPORTAGEM/pag.05

Acções de
Formação

FLASH/pag.03

Homenagem a
Manuel Pedrosa

FLASH/pag.04

O Novo Acordo
Ortográfico

FLASH/pag.04

O Associativismo
da Freguesia

OPINIÃO/pag.08

O Homem que
nasceu Poeta

PSICOLOGIA/pag.11



ENTREVISTA

/pags.06

**Sr. Manuel Marques
Marcelino**
ex-Presidente da Junta da
freguesia de Monte Redondo

Editorial

Sessão de Esclarecimento – Construção do Sistema Adutor da Mata do Urso – zona Norte

No dia 04 de Março de 2011 reuniram-se no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Monte Redondo, todos os cidadãos interessados em esclarecer as suas dúvidas relativamente à obra iniciada na freguesia de captação e exploração de recursos hídricos.

Em representação da Empresa «Águas do Mondego», esteve presente o presidente do Conselho de Administração, Engenheiro Nelson Geada e os engenheiros Mauro Azevedo e João Veríssimo.

Em representação da Câmara Municipal de Leiria, esteve presente o Engenheiro Ricardo Santos e em representação da Junta de Freguesia de Monte Redondo, estavam os membros do executivo, representados na mesa pela senhora Presidente de Junta, Céline Gaspar e alguns membros da Assembleia de Freguesia, nomeadamente as senhoras Ana Carla Gomes e Vânia Oliveira e os senhores David Gaspar, Manuel Oliveira e Paulo Renato Silva, representados na mesa pelo Presidente da Assembleia, José Pacheco.

A sessão teve início com uma breve contextualização acerca da empresa «Águas do Mondego» pelo senhor Engenheiro Nelson Geada, que explicou que esta empresa, fundada em 2004, é pública e sem fins lucrativos. Esta organização tem como sócios as Águas de Portugal (51%) e várias Câmaras Municipais do distrito de Coimbra (Ansião, Arganil, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Penacova, Penela, Vila Nova de Poiares) e a Câmara Municipal de Leiria. Estas Câmaras investem na empresa para que se façam obras de abastecimento de água e saneamento, posteriormente recebem o respectivos os juros do investimento inicial.

No que concerne ao Projeto da Construção do Sistema Adutor da Mata do Urso – zona Norte, o Engenheiro Mauro Azevedo explicou as várias fases

do projeto, com especial incidência na parte que diz respeito à freguesia de Monte Redondo. Este projeto destina-se a abastecer de água todo o concelho de Leiria. A primeira empreitada, que irá passar por Monte Redondo está orçamentada em 14,6 milhões de euros e foi licenciada em Março de 2009 e adjudicada em 2010.

No Paúl existe um furo, pertencente aos SMAS, que irá integrar o sistema, posteriormente. Foi feito um novo furo em Vale Rabudo (próximo da Soargila na fronteira com a Guia). Neste projecto consta também a construção de um novo reservatório no Paúl e uma estação elevatória.

Após esta introdução, houve vários intervenientes que quiseram colocar as suas questões, nomeadamente um movimento denominado «Movimento Águas da Nossa Terra», representado pelo Sr. Alberto Santos, que entregou ao Presidente da Assembleia um documento com um conjunto de questões, que foram sendo respondidas ao longo da sessão.

Relativamente à questão da actual Junta de Freguesia não ter sido alertada atempadamente sobre o processo que estava em curso, a Presidente de Junta esclareceu que apenas tomou conhecimento do processo no mês de Janeiro, altura em que envidou todos os esforços para se reunir com as entidades envolvidas no sentido de obter esclarecimentos. Daí a sessão de esclarecimento.

O Engenheiro Ricardo Santos referiu que a Câmara Municipal de Leiria tem uma informação «relativa» acerca de todo o projeto, mas está disposta a acompanhar a Junta de Freguesia na supervisão dos trabalhos a efetuar.

As prospecções em Monte Redondo começaram há cerca de um ano e foram autorizadas pela ARH (Administração da Região Hidrográfica). Nestes processos é pedido um parecer à Câmara Municipal, que não é vinculativo, de acordo com a Legislação em vigor, pelo que nada se pode fazer para inviabilizar este projeto.

Todo o processo teve início nos executivos anteriores, tanto da Câmara Municipal como da Junta de Freguesia, pelo que não é possível saber se a informação foi veiculada. O Engenheiro João Veríssimo afirmou que a empresa «Águas do Mondego» enviou um fax em Novembro de 2010 a todas as Juntas de

Freguesia, mas a Presidente, Céline Gaspar, negou ter recebido qualquer informação antes de Janeiro.

Levantou-se então a questão do Relatório de Recursos Hídricos, que indica que houve uma ligeiríssima quebra nas reservas aquíferas, havendo poços e furos a secar e o nível freático da Lagoa da Ervideira apresentou uma descida. O Engenheiro Nelson Geada esclareceu que a empresa «Águas do Mondego» não está a extrair água dos furos, pois neste momento está a explorar para Leiria as captações de Amor. Pelo que esta descida dos níveis só poderá ser explicada pela existência de outro tipo de captação. Neste contexto, o Eng. Nelson Geada referiu o facto de haver menos água pode estar ligado à captação de água para a construção das cavernas de gás natural no Carriço e também à captação existente para as fábricas de papel. O projecto da REN, antiga Transgás, é um projecto a curto prazo, pelo que dentro de dois anos estará completo e deixará de realizar quaisquer captações.

As questões sobre a capacidade de extracção de água do aquífero denominado Leirosa-Monte Real ou Mata do Urso, prevê-se uma captação de 6,8 milhões de metros cúbicos por ano. No entanto, não existe possibilidade de se fazer um estudo rigoroso da capacidade do aquífero, pois a quantidade de água também depende de outros factores, como o nível de pluviosidade. Também não se sabe quantos poços e furos existem a explorar água desse aquífero, uma vez que nem todas as pessoas têm os poços declarados.

A Águas do Mondego receberá uma autorização específica para captar uma determinada percentagem da água e se ultrapassar esse limite estará a cometer uma ilegalidade. Para que isso não aconteça existem entidades fiscalizadoras. Neste contexto, existem neste momento negociações para que existam uma captação concertada entre a Águas do Mondego e as fábricas de papel para que não exista uma saturação do aquífero e não existam reduções nos níveis do aquífero.

Por fim, surgiu a questão dos possíveis benefícios que a freguesia de Monte Redondo poderá obter por estar a contribuir para o abastecimento de água de

FICHA TÉCNICA

Directora: Céline Gaspar; Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos: Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA; Colaboradores: Ana Carla Gomes; Catarina Curado; Eliana Gomes; João Moital; Joaquim Pedrosa; José Júlio; Nelson Pedrosa; Sérgio Silva; Dr.ª. Sónia Lousada; Vanessa Sobreira; Zita Santos.
Telefones: Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747 - jfmonteredondo@gmail.com;
Produção: Tonskentes Lda.; Composição: Cláudio Silva

toda a região de Leiria, assunto que o Engenheiro Ricardo Santos prometeu levar ao Presidente Dr. Raúl Castro, e que posteriormente será discutido com o executivo da Junta de Monte Redondo. A Águas do Mondego está igualmente disponível para colaborar com a Freguesia de Monte Redondo e apoiar propostas que o executivo apresente, pelo que ficou decidido o estudo de possibilidades de propostas a apresentar a todas as entidades presentes.

A senhora Presidente, Céline Gaspar, agradeceu a presença de todos e garantiu que iria acompanhar todo o processo com muita atenção e iria informando os cidadãos, através dos meios mais expeditos, como o Jornal «Notícias de Monte Redondo», os editais da Igreja ou outros.

2.ª Edição “Á volta dos Chás” e Passeio de Reconhecimento de Plantas

Informam-se todos os interessados que no próximo dia 21 de Maio, irão decorrer no Centro de Interpretação Ambiental de Leiria dois eventos. A 2.ª Edição do Programa “Á volta dos Chás” que irá decorrer entre as 9h 30 e as 13h 30 e um Passeio de Reconhecimento de Plantas e Árvores de Interesse Medicinal e Culinário que irá ter

lugar entre as 14h 00 e as 18h 00.

As inscrições podem ser efectuadas por todos os interessados a partir dos 7 anos pelo endereço de e-mail cia@cm-leiria.pt, pelo telefone 244 845 651 ou na Secretaria da Junta de Freguesia de Monte Redondo. O valor da inscrição de cada um dos eventos referido é de 15€. (das 14h-18h).

Passeio a Pedalar

No próximo dia 25 de Abril de 2011 irá ter lugar o evento “Passeio a Pedalar”, uma iniciativa da ARCUDE (Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Grou), que irá oferecer a todos os participantes um prémio de participação, e que terá o seguinte programa:

- 9h 30 – Saida de Arouce;
- 10h 30 – Paragem para lanche
- 12h 30 – Chegada a Arouce
- 13h 00 – Porco no Espeto

Todos os interessados poderão efectuar a sua inscrição na Sede da Associação aos sábados ou domingos à tarde.

Assembleia de Freguesia de Monte Redondo

No próximo dia 30 de Abril de 2011 realiza-se, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Monte Redondo, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Monte Redondo de Abril, pelas 21h00. Nesta Assembleia serão apresentadas as contas do exercício de 2010 e o relatório de actividade da Freguesia. Além destas questões serão discutidas questões relacionadas com a Casa do Povo, a Praça Central da Vila de Monte Redondo e as contrapartidas a propor à Águas do Mondego e Câmara Municipal de Leiria.

Contamos com uma participação activa de todos os cidadãos.

Acções de Formação – Para todas as Idades

Informam-se todos os interessados, que irão decorrer nas instalações da Junta de Freguesia de Monte de Redondo seguintes Acções de Formação:

- Curso de confecção de Bolos;
- Curso de Técnicas de Pintura e Trabalhos Decorativos;
- Curso de Noções Básicas de Informática;
- Curso de Técnicas de Decoração Floral;
- Curso de Bordados;
- Curso de Cortesia e Protocolo no Atendimento;
- Curso de Língua Inglesa - Iniciação;
- Curso de Língua Alemã – Iniciação;
- Curso de Formação em E-Learning para formadores – Plataforma Moodle;
- Curso de Unhas de Gel e Cuidados Básicos com o Cabelo;
- Curso de Reciclagem de Tecidos;
- Curso de Primeiros Socorros;
- Curso de Português para Estrangeiros;
- Curso de Alfabetização;

Estas acções destinam-se a todas as pessoas activas empregadas/desempregadas com o 9.º ano de escolaridade e irão decorrer em horário pós-laboral. As inscrições poderão ser efectuadas na Secretaria da Junta de Freguesia de Monte Redondo no seu horário de funcionamento das 9h às 19h.

AGÊNCIA FUNERÁRIA SECO, LDA MONTIJOS - MONTE REDONDO

Todos os serviços, relacionados com funerais, trasladações e cremações.

TEMOS A SUA DISPOSIÇÃO “SERVIÇOS-APÓS FUNERAL”

- Serviço Floral
- Serviço de Canteiro

* Tratamos, gratuitamente, de toda a documentação para a obtenção de benefícios sociais.



FILIAL: Charneca dos Montijos, E.N. 109 Nº 67A - R/C E - Montijos
2425-618 Monte Redondo * Tel/Fax: 244 686 322 - 969 847 356
SEDE: Rua de Tomar, 59 R/C - Leiria * Tel: 244 834 826 - 966 040 046

Homenagem a Manuel Pedrosa

No passado dia 20 de Fevereiro de 2011, Manuel Pedrosa foi homenageado pela Freguesia de Monte Redondo por todo o seu empenho e dedicação à freguesia e ao seu trabalho de Carteiro, querido por toda a população da freguesia.

A emoção de Manuel Pedrosa foi visível. A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia aprovou a atribuição do nome da Travessa Manuel Pedrosa (Carteiro) como forma de agradecimento por todo o

amor à freguesia de Monte Redondo.

Foi uma festa bonita com a presença e todos os familiares e amigos, que, em conjunto, ofereceram um envelope em prata com a nova morada: Travessa Manuel Pedrosa (Carteiro). Foi um momento emocionante.

No mesmo dia os pais da Presidente da Junta, David Gaspar e Rosa Moreira comemoraram 40 anos de vida em comum. Momento aplaudido por todos com grande

emoção. Apesar de todas as dificuldades que a vida lhes impôs, a felicidade mantém-se numa união forte.

Ao Senhor Manuel Pedrosa o “Notícias de Monte Redondo” aplaude todo o seu empenho na organização da Lista Telefónica de Monte Redondo que ainda todas as pessoas têm junto aos seus telefones e usam frequentemente. Um bem haja e que este momento emotivo se possa vir a repetir.



O Novo Acordo Ortográfico

Este mês damos início a um conjunto de artigos que pretende esclarecer os nossos leitores acerca do Novo Acordo Ortográfico (o que é e quais as principais alterações que se irão registar).

O que é o Acordo Ortográfico de 1990?

Até ao início do século XX, a língua portuguesa não obedecia a nenhuma ortografia oficial. Reinava, pois, a arbitrariedade ortográfica, com a adoção de vários critérios, uns mais afins à fonética, outros mais simpáticos à etimologia, sem deixar de haver também casos em que o critério adotado era pura e simplesmente estético.

Só com a implantação da República, em 1910, parece ter chegado uma intenção de ordem e de renovação, concretizada no contributo de prestigiados filósofos de então, os quais se empenharam decididamente na reforma ortográfica da língua. Assim, em 1911, Gonçalves Viana tinha já preparada uma importante reforma ortográfica para promulgação oficial em Portugal, à revelia

do Brasil, que, apesar do número imensamente superior de falantes da língua, não foi consultado para tal reforma. Naturalmente, o Brasil não aceitou nem adotou os preceitos ortográficos portugueses de 1911.

A partir de então, a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras levaram a cabo várias iniciativas tendentes a encontrar critérios verdadeiramente linguísticos para a unificação das duas ortografias vigentes.

Assim, foram várias as iniciativas levadas a cabo, ao longo do tempo, visando a referida unificação, mas nenhuma acabou por vingar.

Podemos dizer que só em 1971 ocorre algo de importante na perspetiva da unificação ortográfica entre Portugal e o Brasil. Com efeito, nesta data, é promulgada no Brasil uma lei que suprime o acento circunflexo usado na distinção das palavras homógrafas. A mesma lei brasileira determina a supressão dos acentos circunflexos e dos acentos graves prevaletentes nos vocábulos derivados com o sufixo *-mente* [*publicamente, unicamente, somente*] e com os sufixos iniciados por *-z* [*avozinha, pezinho, sozinho*], que eram igualmente responsáveis por uma quantidade razoável de desencontros ortográficos entre o português de Portugal e o do Brasil.

Neste contexto de reformulação da acentuação gráfica da língua, Portugal promulga

também, em 1973, um decreto-lei que ratifica estas mesmas regras de acentuação, dando lugar a um primeiro passo concreto no sentido da unificação ortográfica. Com esta simples medida resolveram-se cerca de 70% das divergências ortográficas existentes entre Portugal e o Brasil.

Mas só em 1986 viria a ter lugar, no Rio de Janeiro, uma ampla reunião de representantes de todos os países de língua oficial portuguesa, incluindo observadores galegos que manifestavam o desejo de ver o galego assumido no marco da lusofonia. Esta reunião consagrou um acordo ortográfico extremamente polémico. De facto, o dito acordo optava por soluções radicais que nenhum país de língua portuguesa foi capaz de assumir.

É, pois, na onda desta polémica e com o espírito de moderar os excessos e favorecer um diálogo consentâneo e conclusivo que, posteriormente, já em 1990, se chega ao Acordo hoje designado por Novo Acordo Ortográfico.

Trata-se de um Acordo Ortográfico que, sem dúvida alguma, privilegia a fonética, aproximando, assim, aquilo que se escreve daquilo que se fala.

Este Acordo é o que agora somos chamados a adotar.

Ana Carla Gomes

Ser Escuteiro é «dar-me ao Outro»

Segundo Baden Powell, o fundador do movimento escutista, «a felicidade não provém do facto de ser rico, nem meramente de ter sido bem sucedido na carreira; e, tampouco, de sermos indulgentes para com nós mesmos. Um passo na direcção da felicidade é o de tornar-se saudável e forte enquanto se ainda é jovem (...), a melhor maneira de obter felicidade é proporcionar felicidade às outras pessoas». É este o ideal seguido por milhões de jovens escuteiros que vivem rumo a serem “Homem Novo” e caminham na direcção do triunfo, de acordo com todos os valores e princípios cristãos inculcados. O escutismo é um movimento mundial, de carácter não político, aberto a todos, de adesão voluntária, que tem como objectivo contribuir para a educação integral dos jovens de ambos os sexos, baseado num quadro de valores expressos na lei escutista, através de um método original. Cada jovem tem a oportunidade de ser promotor do seu próprio crescimento não só físico mas, sobretudo, intelectual para que se sinta realizado e desempenhe um papel construtivo na sociedade. O lenço é o símbolo do compromisso assumido por cada escuteiro na sua promessa para com Deus, a igreja, a pátria, os seus semelhantes e a Lei do Escuta. O lema escuteiro é *Be Prepared*, o que em português significa estar preparado, ou seja, o escuteiro deve

estar constantemente Alerta, tanto mental como fisicamente, apto para qualquer situação que possa ocorrer. A flor-de-lis é o símbolo do escutismo ao nível mundial, pois é utilizada também nas cartas náuticas, assinalando o norte com a sua ponta, representando também, por isso, a rosa-dos-ventos. A sua simbologia prende-se com os ideais de sentido e pureza de espírito. Como movimento religioso e de acordo com o CNE, Deus é muito mais do que um compromisso: Ele é uma parte da vida do escuteiro e está sempre presente. Aliás, a primeira promessa que o escuteiro faz é prometer amar a Deus através dos outros. É de sublinhar que a visão do amor a Deus depende da cultura e da religião de cada um, o que é, evidentemente, respeitado. Ao nível nacional, existem agrupamentos de escuteiros em todos os distritos (1 100 agrupamentos locais em todos os concelhos do território continental e regiões autónomas dos Açores e da Madeira), que, no seu conjunto, formam o Corpo Nacional de Escutas (CNE), actual desde 1923, e que representa a maior associação de juventude no país, sem fins lucrativos, não-política, não-governamental e católica, sendo o patrono nacional São Nuno de Santa Maria.

Em Monte Redondo, existe um agrupamento de escuteiros que, no passado mês de Março, comemorou o seu 22.º

aniversário. Henrique Ferreira tem 13 anos e é escuteiro há quase 5 anos. O nó que mais aprecia fazer é o utilizado nas amarrações. Gosta de acampar e considera que os valores que são veiculados prendem-se, sobretudo, com «a solidariedade e com a amizade». Já Bruna Silva, de 11 anos, refere que desde que é escuteira «sente-se uma pessoa melhor». Realça o «carácter religioso» desta associação e conta que «gosta de fazer boas acções».



Carina Gomes tem 12 anos e é escuteira há cerca de 1 ano e meio. Confessa que tinha medo «de não conseguir estar no meio do pinhal» e que «receava dormir numa tenda». Agora, desde que é escuteira, todos esses medos se dissiparam. A Ândria Pedrosa gosta de «fazer a oração» e aprecia aqueles momentos em que todos juntos pedem para que Deus os abençoe e auxilie as suas famílias.

Os encontros são semanais e iniciam-se ao sábado, às 15h. Os escuteiros estão divididos em quatro secções: os Lobitos, os Exploradores, os Pioneiros e os Caminheiros. Esta divisão tem que ver com a idade. Refira-se que, nesta associação, os pais têm um papel preponderante. Assim, podem auxiliar as equipas de animação e fazer parte da vida do Agrupamento, participando e colaborando em serviços como festas e cerimónias do Agrupamento – Promessas e Missas de Agrupamento –, animação de oficinas técnicas, participação em actividades de angariação de fundos, entre outras.

Ser escuteiro é «aprender com os outros» - remata, de forma orgulhosa, Carina Gomes. - «É dar-me ao Outro.»



Eliana Gomes e Vanessa Sobreira
Jovens Repórteres
da Academia de Comunicação

06 ENTREVISTA

Sr. Manuel Marques Marcelino – ex-Presidente da Junta da freguesia de Monte Redondo



Sr. Manuel Marques Marcelino

Este mês dirigimo-nos à localidade de Aroeira, onde entrevistamos o senhor Manuel Marques Marcelino que foi Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo durante os mandatos de 1993-1997 e 2001-2005.

O senhor Manuel Marcelino teve a amabilidade nos receber na sua casa e durante cerca de duas horas conversámos sobre os mais variados assuntos, tendo-se percebido a grande dedicação que o Sr. Marcelino dedica à freguesia do seu coração.

O senhor Marcelino nasceu no dia 3 de fevereiro de 1951 em Monte Redondo, lugar onde frequentou a escola primária, onde foi aluno da Professora Adelina, a professora que mais o marcou no seu percurso escolar. Casou com a senhora Deolinda, natural de Trás-os-Montes, há 42 anos, com quem teve 1 filha, a Filipina, da qual tem um netinho com três anos, o Afonso.

Notícias: Senhor Marcelino, pode falar-nos um pouco acerca da sua infância?

Fiz a 4.^a classe na Escola Primária de Monte Redondo. Depois, como era necessário ajudar a família, pois vivia-se com muitas dificuldades, fui trabalhar para a Serração Manuel Gomes Carvalho.

Aos 16 anos, emigrei para França. Fiz um saco com alguma roupa e dois pares de sapatos, apanhei a automotora da meia-noite até Mangualde e fui a pé, sozinho, até Espanha, onde me juntei a outros emigrantes. Daí seguimos todos para Paris, onde tinha o meu pai e os meus tios à minha espera. A minha mãe e os meus irmãos ficaram em Portugal. Não era fácil sair do país legalmente, pois vivíamos num estado ditatorial.

Notícias: Como foi a sua vida em França?

Fui trabalhar com o meu pai a construir portas para aplicar nas casas. Como sempre fui uma pessoa curiosa e com vontade de aprender, fui estudar francês, fiz uma formação profissional e em Maio de 1968 deixei Paris. Durante alguns anos, percorri o país e trabalhei em vários sítios. Um dia, decidi vir a Portugal buscar a minha mãe

e os meus irmãos, pois custava-me muito estar separado deles. Na gare de Irún, em Espanha, conheci a minha mulher, que também era emigrante. Passámos a corresponder-nos e casámos em 1970, em França, onde também nasceu a nossa filha Filipina.

Notícias: Quando é que decidiu regressar a Portugal definitivamente?

Em 1986, decidimos voltar a Portugal. Apesar de viver num país estrangeiro nunca esqueci as minhas origens nem o amor por Monte Redondo e sabia que tinha de voltar.

Notícias: Como se processou esse regresso às origens?

Quando um emigrante chega a Portugal, tem de se readaptar ao país, à cultura e à língua, senão corre o risco de não se conseguir reintegrar na comunidade. Eu esforcei-me e consegui reintegrar-me bem na sociedade. Alguns meses após o meu regresso, comprei um táxi e durante 16 anos fui taxista. Depois montei um café na Aroeira. A seguir veio a política.

Notícias: Como iniciou a sua vida na política?

Fui convidado por alguns amigos e concorri pela primeira vez à Junta de Freguesia de Monte Redondo em 1993. Quando fui eleito, apercebi-me das dificuldades que existem na concretização dos objectivos definidos durante a campanha eleitoral. Neste primeiro executivo que presidi tinha ao meu lado o senhor Jorge Silva e o senhor Manuel Oliveira, tendo ficado como Presidente da Assembleia o senhor Augusto Lopes.

Notícias: Neste seu primeiro mandato, quais foram as medidas que o marcaram em particular?

A minha primeira intervenção foi ao nível do alcatroamento de vários caminhos, nomeadamente da Lezíria e da estrada de Monte Redondo para Fonte Cova. Também foram construídos os primeiros passeios.

Este mandato também foi marcado pela construção do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, cujo terreno e edifício pertencem à Junta de Freguesia de Monte Redondo, caso esta instituição deixe de funcionar algum dia.

Também foram criados os Bombeiros Voluntários de Monte Redondo, uma das

obras de que mais me orgulho. É importante dizer que todas as Juntas de Freguesia têm apoiado esta instituição.

Notícias: A vida política passou a fazer parte da sua vida e ganhou novamente as eleições em 2001. Como caracteriza a vida política de um autarca?

Não é fácil ser-se Presidente de Junta. Ao longo dos anos em que estive na Junta de Freguesia bati nalgumas portas, mas deparei-me com muros. Fiz o meu melhor, nunca fiz nada que fosse contra a Constituição. Nunca discriminei ninguém, fosse de que partido fosse, pois sempre respeitei o facto de vivermos em democracia. Penso que as Câmaras e as Juntas de Freguesia nunca deveriam ganhar por maioria. Existem pessoas válidas em todos os partidos e quando se termina um mandato, ficam bons amigos, mesmo sendo da oposição. Todas as pessoas dão o seu contributo e todas as opiniões são benéficas.

As maiorias ficam num canto e tornam-se ditadoras.

Notícias: A Casa do Povo tem é uma obra que ficou inacabada. Qual a sua opinião acerca deste assunto?

A reconstrução da Casa do Povo foi a votação na Assembleia de Freguesia e está aprovada pela Associação de Espetáculos. Era uma forma de tirar a Filarmónica do sítio onde estava. O piso inferior estava dotado de condições para espetáculos de teatro, com capacidade para 142 lugares sentados e o piso superior seria destinado à Escola de Música. O Parque da GNR seria cedido para Parque de Estacionamento e em frente ao edifício não haveria estacionamento para que pudesse haver uma livre circulação de pessoas.

Na altura em que perdi as eleições, em 2005, e foi eleita a D. Maria Espadinha, as obras estavam a decorrer, tendo ficado um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Leiria no valor de cem mil euros para que as obras fossem terminadas.

Fiquei muito contente quando soube que a Filarmónica estabeleceu um protocolo com a Fundação Bissaya Barreto para prosseguir com as obras e criar a sede da Filarmónica no edifício onde funcionou o Instituto.

Notícias: O nosso país está a atravessar uma grave crise económica. Em que medida, esta crise pode afetar a nossa freguesia?

Eu não acredito na falta de dinheiro, pois existem fundos de coesão municipal e o dinheiro vem directamente das Finanças para as Juntas de Freguesia. Com os cortes

orçamentais, há menos dinheiro, mas há algum dinheiro, é preciso é que haja coragem e vontade política para fazer as obras.

Notícias: No seu segundo mandato, além da Casa do Povo, que outras medidas o deixaram satisfeito com a sua prestação?

Uma das coisas que mais orgulhoso me deixou foi a elevação de Monte Redondo a vila. Tive o prazer de ter todos os partidos a votarem por unanimidade a elevação de Monte Redondo a vila, tanto na Câmara como na Assembleia de Freguesia, o que me deixou muito orgulhoso e satisfeito.

O projecto para a construção do Centro Educativo também foi apresentado no meu mandato, em 2004. No entanto, no mandato seguinte não se envidaram esforços para continuar e ficou tudo parado.

O Centro de Saúde também foi um projecto do meu mandato, que depois foi alterado e concluído no mandato da D. Espadinha. É pena que não se tenha construído um SAAP e que continuem a existir tantos problemas de funcionamento, com a falta de médicos e de consultas para todos.

O Centro de Dia e o Lar Nossa Senhora da Piedade também foram criados por mim. Sempre fui um aliado e um lutador pela construção desta obra que beneficia muitos idosos e respectivas famílias. Na maioria das vezes, só damos o devido valor a estas instituições quando precisamos delas.

Para terminar, destaco ainda no meu currículo político o projeto do Parque Industrial, a Autoestrada, a Pré-escola do Grou e a de Monte Redondo e as instalações da GNR.

Notícias: Atualmente, qual é o projeto do seu coração?

Estou de alma e coração com os Bombeiros Voluntários de Monte Redondo. Faço parte da Direção, já saí, mas pediram-me para voltar. Sou o Delegado Administrativo dos Bombeiros, uma instituição que funciona muito bem e que é fundamental para a população de Monte Redondo e freguesias limítrofes. É considerada uma das melhores corporações do país.

Notícias: Sr. Marcelino, muito mais haveria ainda para dizer, mas peça-lhe que termine com uma mensagem para todos os seus conterrâneos.

Desejo prosperidade, exigência com os autarcas e consigo próprios, pois, por vezes, temos de ser exigentes connosco para o podermos ser com os outros. As coisas só são fáceis quando nós colaboramos. Nesse sentido, peço a todos os monterredondenses que não desistam e lutem em conjunto pela freguesia.

Pensem em Monte Redondo e apostem na criatividade e não na «politiquice mal parada». Continuem a investir na Educação e na Saúde, pois se estas áreas estiverem bem, todas estarão. Os autarcas e os cidadãos devem unir-se e sintonizar esforços. Se isso acontecer, esta será a melhor freguesia para viver. Por ter essa convicção é que andei 20 anos por França e regressei àquela que considero a melhor freguesia de todas: a terra onde vi nascer o sol - MONTE REDONDO!

Notícias: Agradecemos a simpatia e colaboração do senhor Manuel Marcelino e esperamos que o seu amor e dedicação por Monte Redondo continue por muitos anos e se estenda a todos aqueles que residem nesta freguesia.

Ana Carla Gomes

FD Funerária Domingues, Lda

Sede

Souto da Carpalhosa

Tlm.967033542/963022997

Tel.Fax244613315

www.funeraria-domingues.com

Loja de Artigos Religiosos

Leiria

Tel./fax:244825847

Tlm.962900546

Galerias Jardins do Lis



08 | OPINIÃO/ASSOCIATIVISMO

O Associativismo da Freguesia

Uma associação é uma junção de esforços, de um grupo de pessoas em redor de objectivos comuns.

Podendo revestir-se de um carácter informal, vulgarmente assume características que obedecem a critérios estabelecidos por lei ou por costumes (estatutos, regulamentos, quotas, etc.)

Para além de objectivos específicos (assistenciais, culturais, desportivos recreativos ou outro), as associações proporcionam o convívio entre as pessoas.

É, aliás, esta última particularidade que está subjacente a qualquer projecto de colectividade de lugar ou bairro.

Há poucos meses tive a oportunidade de visitar uma festa de “tasquinhas” de uma Freguesia vizinha, com a participação da quase totalidade das instituições locais.

Numa análise sumária das associações envolvidas, verificámos:

- Uma (1) não explora qualquer actividade económica, limitando-se à sua actividade específica (Escuteiros);
- Três (3) associam a actividade própria (2 ranchos folclóricos e uma associação desportiva), à exploração de um bar;
- Cinco (5) só exploram um bar, não exercendo qualquer actividade regular.

Estas cinco caracterizam-se por:

- Terem um âmbito geográfico e populacional restrito;
- Possuírem instalações condignas com capacidade superior às escassas actividades que desenvolvem;
- Os seus dirigentes esgotam-se a “aviar copos” e a fazer obra de betão, escasseando o tempo (e capacidades) para actividades de fundo;
- As poucas actividades que organizam têm como objectivo principal a angariação de fundos para custear obra (passadas, presentes ou futuras).

Transplantando para a nossa Freguesia, o panorama, embora melhor, revela as

mesmas características.

Vejam os:

- Nove (9) desenvolvem actividade, a maioria de carácter permanente, não possuindo qualquer actividade;
- Uma (1) tem actividade diária, possuindo um bar (concessionado, supomos);
- A uma (1) não se conhece qualquer actividade;
- Quatro (4) limitam-se a explorar os seus bares e, esporadicamente, promovem uma ou outra actividade (de carácter lúdico, quase sempre).

Sendo positivo que pessoas se juntem em redor de uma chávena de café ou de um copo de cerveja, para tal ação socializante não é necessária a formalização de uma organização específica, o recurso a meios financeiros (às vezes públicos) para instalações e o esforço de dirigentes e colaboradores – há na Freguesia 25 (vinte e cinco) estabelecimentos Comerciais do ramo que podem cumprir (e cumprem) idêntica missão.

João Moital



Campeonato Paintball do Liz

No passado dia 20 de Março a equipa de Paintball do Motor Clube, sagrou-se Campeão da 2ª Etapa do Campeonato Paintball do Liz com a presença de 12 equipas de norte a sul do país

O Motor Clube chegou até à final sem qualquer derrota, defrontando os XXL Team do Porto na final.

Nelson Pedrosa

Campeonato Nacional de Paintball

Leiria recebeu a 1ª Prova do Campeonato Nacional no passado dia 2.

O Motor Clube, que se encontra pela primeira vez a competir na mais prestigiada prova de Paintball Nacional na Divisão 3, conseguiu alcançar os seus objectivos na prova que era subir ao pódio.

Chegando às meias-finais sem derrotas, perdeu com o Pure Pressure (Lisboa) e arrecadou o 3º lugar do Pódio derrotando o S.F. Damaense (Damaia).



Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Cooperativa de Sismaria

Foram eleitos em Assembleia Geral de Sócios, recentemente, os novos corpos gerentes da Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Cooperativa de Sismaria. Nessa assembleia foi apresentado e aprovado um plano de actividades ambicioso, que percorre as diferentes áreas de actuação desta associação: administrativa, desportiva, recreativa, cultural, social, infraestruturas e financeira. Assim, na área administrativa pretendemos adquirir material informático, ampliar a base de dados a todos as actividades, aumentar o número de sócios, implementar um blog na internet e melhorar a forma de comunicação com os sócios; na área desportiva pretendemos dar continuidade a actividades já desenvolvidas como sendo torneio de futsal de seniores e criar outras actividades como o ténis e escolas de futsal para as camadas mais jovens; na área

Rua José Duarte Rolo, Sismaria
2425-625 MONTE REDONDO

recreativa e cultural pretendemos promover concursos e torneios (damas, sueca, matraquilhos, chinquilhos, etc), rally paper, teatro, melhorar o funcionamento da biblioteca, ginástica de manutenção e divulgação das actividades do rancho folclórico "Rosas da Alegria", parte integrante da área cultural; na área social pretendemos estabelecer protocolos com empresas no sentido de obter descontos para sócios; na área das infraestruturas pretendemos realizar algumas obras de reparação, conservação e melhoria das instalações sociais da sede da associação; na área financeira pretendemos fomentar apoios directos e indirectos, iniciativas de reforço da capacidade financeira, quotizações, bem como criar área comercial e de marketing.

Sabemos que são muitas as dificuldades que nos irão surgir para podermos cumprir o plano de actividades a que nos propusemos, mas também estamos convictos que, com a ajuda de todos e apesar da crise em que estamos instalados, saberemos levar o bom termo a sua realização. Tanto mais que, este ano, a associação comemora trinta anos de existência e todos estamos determinados a proceder a um digno aniversário. Para isso temos programadas algumas iniciativas que se prolongarão pelo verão e a realizarem-se na sede da associação. Para além disso o bar da nossa sede, com esmerado serviço, continua aberto todos os dias da semana. Venham pois, sócios, amigos e conterrâneos ao são convívio e camaradagem.

O presidente da direcção:
Joaquim Pedrosa

Fundação Bissaya Barreto cede edifício à Sociedade Filarmónica de Monte Redondo

A Fundação Bissaya Barreto e a Sociedade Filarmónica Nossa Senhora da Piedade de Monte Redondo, assinaram no dia 23 de Março, um contrato pelo qual a fundação cede, em regime de comodato, a utilização do seu edifício que, em Monte Redondo, soma história(s) e vivências de relevado interesse para a história local.

Aquela que começou por ser residência particular do Dr. Luís Pereira da Costa - e que mais tarde sediou o internato feminino Casa de Educação e Trabalho (Congregação de S. José de Cluny) e a primeira Casa da Criança Maria Rita Patrocínio da Costa (Fundação Bissaya Barreto) - vai sediar agora a centenária Sociedade Filarmónica de Monte Redondo.

É com grande orgulho que a filarmónica dá esta notícia. Já há muito que a merece umas instalações dignas do exercício da sua actividade musical. Na primeira fase irá ser o lugar de ensaio da



banda propriamente dita. Numa segunda fase irá acolher a escola de música. Este edifício irá proporcionar à filarmónica as condições para crescer ainda mais. Para trazer aos nossos conterrâneos mais cultura e mais proximidade através da melhoria das condições da escola de música. É pena este edifício ter sido tão vandalizado por pessoas que não têm

qualquer tipo de respeito pelo património alheio. É intenção da filarmónica dar uma nova vida a este edifício já envelhecido pelo tempo, mas com tanta história para contar. Faz parte da memória de todos os habitantes desta vila e é um dos seus edifícios mais emblemáticos de Monte Redondo. É caso para dizer: "Façamos felizes os músicos da nossa terra" e... OBRIGADO Fundação Bissaya Barreto.

Não se esqueçam que podem também visitar-nos no facebook, basta pesquisar por Filarmónica Nossa Senhora da Piedade Monte Redondo.

Não deixem também de visitar o nosso blogue sempre com informação actualizada sobre as nossas actividades.

Em:
<http://filarmonicademonteredondo.blogspot.com/>

Sérgio Silva

10 SAÚDE/NECROLOGIA

Maternidade

(continuação número anterior)

Com o passar do tempo a mulher reencontra-se estabelecendo novas prioridades, sentindo-se mais forte em relação ao que a rodeia, abrindo a maternidade toda uma nova possibilidade de desenvolvimento, aumentando a confiança na relação com as outras pessoas e na vida em geral. Para que todo o processo adaptativo à nova situação de mãe ocorra, é necessário tempo, tempo para que a mulher não perca a sua identidade, tempo para aceitar o que aconteceu e para a adaptação à vida actual. O primeiro contacto mãe/filho é importante para o desenvolvimento de uma relação saudável, e com o tempo essa relação torna-se mais madura, principalmente após o “esquecimento” ou desvanecimento da lembrança do parto.

Apesar de acharmos que o amor materno não nasce porque já existe, a chegada do bebé vai desmistificar inúmeras crenças. O bebé não fala a nossa linguagem e acciona mecanismos profundos emocionais e sentimentais com os quais a mulher precisa aprender a lidar. O vínculo mãe/bebé começa desde a relação intra-uterina, mas desenvolve-se no dia a dia, mães e filhos vão-se descobrindo, conhecendo-se ao longo das horas, dias, meses e anos em que convivem. Parece então que o amor cresce, se fortifica, amadurece.

Na relação mãe/bebé é preciso que a mulher aprenda a cuidar de si mesma, detectando as suas necessidades e procurando aquilo que lhe faz bem e a possa ajudar.

Paralelamente ao amor, aumenta também a ansiedade e preocupação pelo bem-estar da criança, que a mãe tenta proteger e fornecer os cuidados essenciais à saúde e à vida. As preocupações são constantes relativamente à segurança, às necessidades materiais e emocionais.

Este processo pode afectar tanto positiva (aproximação e desejo sexual pela parceira), quanto negativamente a sexualidade do casal, dependendo da forma como o homem lida com a situação.

A actividade sexual, deverá ser retomada de forma gradual, tendo em conta que as primeiras experiências sexuais após o parto poderão ser dolorosas. Existem razões físicas e fisiológicas para a diminuição da libido após o parto entre as quais: anatomia sexual alterada, flacidez vaginal, falta de

lubrificação vaginal, o uso das mamas para a amamentação, etc.

Surge uma nova identidade e outras prioridades que absorvem a atenção do casal, pois com a maternidade a mulher tem muitas tarefas, o que faz com que o sexo surja em último lugar, e nesta fase o homem deverá abster-se de pressionar a sua companheira, continuando a ter atitudes e gestos carinhosos e afectivos.

Para além da relação entre o casal, a maternidade altera as relações com o círculo de amigos e o mundo exterior, no entanto, criam-se novas amizades nomeadamente com casais com filhos. Mas com a chegada de um bebé, todas as atenções da mãe encontram-se aí centradas, em que os temas de conversa giram em torno do bebé e das suas necessidades, mas nem todas as pessoas que a rodeiam estão sensíveis para essa situação. No entanto, tal poderá levar ao isolamento da mulher, perdendo assim o contacto com as suas amigas e o mundo exterior. A vida social altera-se completamente, ficando a mulher mais satisfeita por ficar em casa, e as necessidades sociais e culturais são consumidas pelas necessidades da criança.

É fundamental o carinho e ajuda que as avós oferecem, podemos considerar esse mesmo apoio como vital para que a mulher possa recuperar e transmitir aos filhos a emoção que a maternidade requer, e construir o seu próprio modelo de maternidade, adaptando-o às suas vivências.

Amor maternal é um dado adquirido, indescritível e sem limites, nascendo ao primeiro contacto visual com o recém-chegado, e crescendo com a vivência diária. Após a chegada de um filho, os pais alteram todos os seus valores e estilos de vida, sentindo diariamente uma pressão ao longo de todo o seu crescimento, mas a vida torna-se mais rica e sublime com a sua existência. Este aspecto espelha a vontade que muitos casais mantêm de terem filhos, apesar de todos os obstáculos que a nossa sociedade actual apresenta, pois só assim conseguem dar sentido às suas vidas, vivenciando o amor condicional pelos seus filhos.

“Ser mãe e ser pai é, em primeiro lugar, educar. Educar amando. A educação é uma das bonitas e importantes formas de amor. Educar é formar, ajudar a crescer, sustentar, apontar, dar liberdade e limites ao mesmo tempo, respeitar, colocar-se ao lado, dar a mão e tirá-la quando não servir mais. Educar é um acto de coragem e um desafio. É oferecer aos filhos uma referência de sentido, de orientação, de crescimento.”

Enfermeira Zita Santos

Necrologia

Maria Rodrigues Curado de 85 anos, faleceu dia 16 de Abril. Residia em Fonte Cova - Monte Redondo. Era viúva de José Joaquim João e mãe de Maria de Lurdes da Silva Curado João Santos, José Manuel Curado João, Emília Curado João Carreira e de Gracinda Rodrigues João. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Joaquim Pereira dos Santos de 82 anos, faleceu dia 24 de Março. Residia em Lavegadas - Monte Redondo. Era casado com Encarnação Pereira dos Santos e pai de Maria da Piedade Pereira dos Santos, Maria da Encarnação Brites dos Santos, José Manuel Brites dos Santos, Avelino Pereira Brites dos Santos, Isaura Pereira dos Santos e de Joaquim Pereira dos Santos. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Ivo da Silva Frias de 52 anos. Residia em França. Era casado com Ermelinda Sousa Quinta Frias e pai de Telmo Ricardo Sousa Frias. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Manuel Francisco dos Anjos Jerónimo de 63 anos, faleceu dia 18 de Março. Residia em Monte Redondo. Era pai de Catarina Alexandra Lopes Jerónimo, Cláudia Patrícia Lopes Jerónimo e de Nuno Manuel Lopes Jerónimo. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



in <http://www.funeraria-domingues.com>

O Homem que nasceu Poeta

Podemos nascer diferentes. Nesses casos, falamos de deficiência mental. Noutras situações, as patologias surgem mais tardiamente, ao longo da vida, tornando-nos diferentes. Então, falamos de doença mental.

No meio de tudo, existe a esperança de fazer crescer alguns dons e desenvolver talentos. Ninguém pode expressar melhor o que é viver com a (in)diferença, do que quem a sente. Por isso, aqui ficam as palavras, de alguém cujo sonho era publicá-las num jornal. Hoje, foi possível fazer esse alguém feliz.

Catarina Curado
Psicóloga Clínica

Reclusão

Por hoje estar "preso"
Não tenhas por mim o desprezo
Que eu na tua cara vi.
Por motivos que a vida tem
Podes ser preso também
Eu sou igual a ti.

Não me olhes com desdém
Lembra-te de Cristo também
Derramou na cruz seus ais.
Cristo foi crucificado
Eu estou judiciado
Todos somos iguais.

José Júlio

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel (que inclui os Jardins de Infância e Escolas de 1º Ciclo do Ensino Básico da freguesia de Monte Redondo), informa que os seus órgãos de gestão reúnem na terceira sexta-feira de cada mês, a partir das vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Carreira. Todos os assuntos/ problemas que sejam do âmbito desta associação (que visa promover a defesa e a promoção dos seus associados em tudo quanto respeite à educação e ensino dos seus filhos e educandos, em colaboração com os educadores e professores deste Agrupamento de Escolas), poderão ser apresentados directamente pelos pais e/ou encarregados de educação nestas reuniões. A todos os assuntos, depois de analisados será dado o devido encaminhamento no sentido de uma resolução.

Aproveitamos para informar que no sítio da internet <http://pais-arsi.blogspot.com/> temos um blogue que, tal como nele está referido "hoje e cada vez mais, a escola procura compreender, acompanhar, colaborar e melhorar não só o espaço geográfico mas também o social onde se insere, através de componentes de apoio à família e em especial aos educandos por forma a garantir o seu sucesso e um combate eficaz ao abandono escolar", todos podemos dar o nosso contributo, informar e ser informados do que se vai passando na nossa associação.

Aproveitamos também para informar que no próximo dia 6 de Maio, (sexta-feira), pelas vinte e uma horas, na escola sede Rainha Santa Isabel de Carreira e, em colaboração com a Direcção Executiva e

equipa do Projecto Educação para a Saúde desta escola, iremos proceder à realização de mais uma actividade constante no nosso plano de actividades. Trata-se de uma sessão de (in)formação/ sensibilização para encarregados de educação, alunos e restante comunidade escolar subordinada ao tema "Alimentação das Crianças e Jovens". Esta acção tem como principais objectivos reflectir sobre: a importância da alimentação na saúde das crianças e jovens; principais erros alimentares na alimentação das crianças e jovens; consequências de uma alimentação incorrecta durante a infância e adolescência na saúde na fase adulta; influência dos pais nas escolhas alimentares dos filhos; outros factores que contribuem para as escolhas alimentares das crianças e jovens; como mudar hábitos alimentares das crianças e jovens (resistência a alguns grupos de alimentos/ consumo excessivo de outros grupos de alimentos). Nesta sessão, está, também, prevista a análise dos resultados de questionários diagnóstico dos hábitos alimentares dos alunos do agrupamento (pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos). Será oradora desta acção a Dra. Sónia Rodrigues, Nutricionista do Centro de Saúde Dr. Górgão Henriques.

Venha assistir, traga o seu educando e participe, pois desta forma está a colaborar activamente na construção de um melhor futuro para o seu/sua filho(a). Será com o empenho dos Pais e Encarregados de Educação que construiremos uma escola mais dinâmica e salutar para os nossos educandos.

O presidente da direcção:
Joaquim Pedrosa

Casa da Criança - Fundação Bissaya Barreto

No dia 21 de Março comemorou-se o Dia da Árvore e o 1º Dia da Primavera. A Casa da Criança também celebrou esse dia com as crianças através de actividades associadas ao meio ambiente. As crianças plantaram uma árvore no Jardim da Casa da Criança e semearam nos canteiros sementes de flores variadas. A colaboração dos pais foi imprescindível pois foram eles que ofereceram as sementes.

Com esta actividade relacionada com a natureza e o meio ambiente as crianças

podem experimentar não apenas o contacto com a terra mas também perceber melhor a importância das árvores para a vida na Terra e a necessidade de preservar a natureza e de termos ambientes cuidados e sem poluição.

Este contacto com a Natureza, cuidar do espaço exterior, implica uma intervenção na conservação do Património Local criando assim maior sensibilização que desperta a curiosidade e o desejo de aprender.

Dra. Sónia Lousada



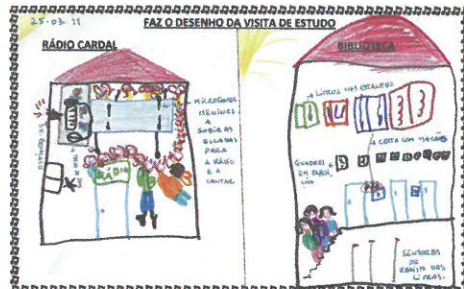
Visita de estudo à Rádio Cardal e Biblioteca de Pombal

As crianças do Jardim de Infância de Monte Redondo fizeram uma visita de estudo à Rádio Cardal e à Biblioteca de Pombal, no passado dia 24 de Março de 2011.

Esta visita de estudo aconteceu no seguimento das actividades programadas no Projecto Curricular “Aprender a crescer... crescer a comunicar” e no plano anual de actividades.

As visitas de estudo são muito importantes para as crianças alargarem os seus conhecimentos, os seus horizontes e é através destas visitas que as crianças tem oportunidade de conhecer e contactar com outras instituições, contactarem com outras realidades outras formas de comunicar.

Trabalhos elaborados pelas crianças da sala 2



No dia 24 de Março, fomos à Rádio Cardal e à Biblioteca de Pombal.

Na Rádio visitámos os Estúdios e as instalações e também participámos num programa com uma lengalenga.

Nós falámos com um Jornalista e com um Locutor da Rádio, depois ouvimos a nossa gravação noutra estúdio.

Quando acabou a visita na rádio, fomos ao Centro Comercial de Pombal e andámos nas escadas rolantes, foi muito divertido.

Por volta das doze horas, fomos almoçar e brincámos muito no Parque Municipal de Pombal e também visitámos um Jardim de Infância (APEPI).

Às catorze horas fomos para a Biblioteca de Pombal e ouvimos quatro histórias:

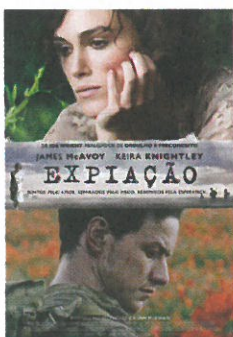
- O Cuquedo
- O Porquê?
- O Monstro Verde
- O Quim Pinguim

Gostámos muito das histórias, de ver livros e de visitar a sala da biblioteca dos mais pequeninos.

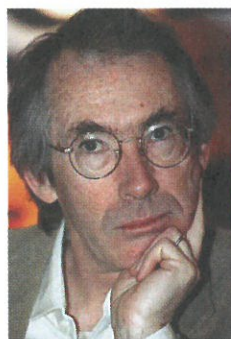
... E voltámos de autocarro para o nosso Jardim de Infância de Monte Redondo.

Os Meninos da sala/1

Sugestões de Leitura – Expição (Ian McEwan)



Este mês sugerimos a leitura da obra Expição de Ian McEwan. Esta obra foi adaptada ao cinema em 2007 pelo realizador Joe Wright e conta com a interpretação de atores como Keira Knightley, James McAvoy, Romola Garai, Brenda Blethyn, Vanessa Redgrave e Anthony Minghella.



No dia mais quente do Verão de 1935, Briony Tallis, de 13 anos, vê a irmã Cecilia despir-se e mergulhar na fonte que existe no jardim da sua casa.

É também observada por Robbie Turner, um amigo de infância que, à semelhança de Cecilia, voltou há pouco tempo de Cambridge. Depois desse dia, a vida das três personagens terá mudado para sempre. Robbie e Cecilia terão ultrapassado uma fronteira que, à partida, nem sequer imaginavam e tornar-se-ão vítimas da imaginação da irmã mais nova. Briony terá

presenciado mistérios e cometido um crime que procurará expiar ao longo de toda a sua vida.

Expição é, porventura, a melhor obra de Ian McEwan. Descrevendo de forma brilhante e cativante a infância, o amor e a guerra, a Inglaterra e a situação de classes, contém no seu âmago uma exploração profunda - e muito comovente - da vergonha, do perdão, da expiação e da dificuldade da absolvição. Foi nomeado para o Booker Prize e para o Whitbread Award 2001.

Ian McEwan (Aldershot, 21 de Junho de 1948), é um escritor britânico, chamado por vezes de “Ian Macabro”, devido à natureza das suas primeiras obras, e que de romance a romance se tem convertido num dos mais conhecidos da sua geração.

Passou parte da sua infância no Extremo Oriente, na Alemanha e no Norte de África, já que o seu pai era um oficial do Exército Britânico que foi colocado sucessivamente nesses locais. Estudou na Universidade de Sussex e na Universidade de East Anglia, onde teve Malcom Bradbury como professor. A primeira das suas obras publicadas foi o conjunto de contos Primeiro Amor, Últimos Ritos (1975). Em 1998, e causando grande controvérsia, foi-lhe concedido o Prémio Man Booker pela novela Amesterdão. Em 1997, publicou O fardo do amor, considerada por muitos como uma obra-prima sobre uma pessoa que sofre do síndrome de Clerambault.

Ana Carla Gomes